



Acidente da BP deixa pré-sal 'no limbo', diz Financial Times

O acidente da BP (antiga British Petroleum) no Golfo do México, Estados Unidos, tende a deixar “no limbo” a exploração do petróleo na camada pré-sal do Brasil, afirma o jornal britânico **Financial Times**, na reportagem “Realismo sobre riscos substitui euforia na incipiente indústria de águas profundas do Brasil”.

A Agência Nacional do Petróleo deve levar um ano para fazer alterações em regras de seguranças. “O problema é que isso deixa a indústria no limbo nesse meio tempo”, afirma o diário.

As mudanças regulatórias devem provocar atrasos, aumento de custos e elevação do preço do seguro sobre a atividade de exploração em águas profundas, na avaliação do jornal.

Já existe um exemplo concreto do impacto da catástrofe no mercado brasileiro: a BP espera que a compra de dez blocos em águas profundas da Devon Energy seja aprovada no fim do ano, mas a Agência Nacional do Petróleo já disse que está revisando o acordo tendo em vista o acidente no Golfo do México.

Fonte: Estadão

Em, 21-07-2010